



Poder Judiciário

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região

Centro de Memória e Cultura da Justiça do Trabalho do Maranhão

## **Discurso do Presidente da Amatra XVI - Juiz Carlos Eduardo Evangelista Batista dos Santos - na Sessão Solene de Posse do Desembargador Francisco José de Carvalho Neto**

Boa tarde e todas e todos,

Inicio saudando os Desembargadores que compõem o nosso regional e o faço na pessoa do presidente Dr José Evandro de Sousa e na pessoa do empossado Dr Carvalho Neto.

Saúdo os demais magistrados, que nos acompanham via youtube, nas pessoas dos colegas e também associados, Dr Saulo Fontes e Dr Paulo Montarlverne, que figuraram na lista tríplice com a grande honradez própria de seus percursos profissionais. Foi um grande orgulho à associação ver três de seus membros participando dessa escolha.

Saúdo o Ministério Público do Trabalho, na pessoa de Dr. Marcos Sérgio Costa.

Saúdo os servidores do regional na pessoa da secretária do pleno, Mônica, nossa companheira de trabalho sempre tão diligente.

Se inicio passando pelos registros formais, também preciso apontar o quanto a jurisdição da 16ª região de segundo grau aguarda a contribuição do Desembargador Carvalho Neto diante das grandes necessidades que nosso Estado, historicamente, apresenta.

E para contextualizar a importância da Justiça do Trabalho e seus magistrados nesse quadrante histórico, me utilizo das palavras de Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia em 1998, que apresenta uma leitura sobre liberdade (princípio tão caro aos nossos espaços de justiça) em uma perspectiva afastada do senso comum ou ainda do que estamos, nós juristas, habituados a racionalizar:

“A despeito de aumentos sem precedentes da opulência global, o mundo atual nega liberdades elementares a um grande número de pessoas – talvez até mesmo à maioria. Às vezes a ausência de liberdades substantivas relaciona-se diretamente com a pobreza econômica, que rouba das pessoas a liberdade de saciar a fome, de obter uma nutrição satisfatória ou remédios para doenças tratáveis, a oportunidade de vestir-se ou morar de modo apropriado, de ter acesso a água tratada ou saneamento básico. Em outros casos, a privação de liberdade vincula-se estreitamente à carência de serviços públicos e assistência social, como por exemplo a ausência de programas epidemiológicos, de um sistema bem planejado de assistência médica e educação ou de instituições eficazes para a manutenção da paz e da ordem locais.”

Sendo a Justiça do Trabalho um ramo do judiciário que lida com níveis de restrição de liberdade direta diante do trabalho escravo contemporâneo ou indireta por tantas outras variáveis sociais, o fortalecimento desta corte de justiça é, sem dúvida alguma, um incremento ao desenvolvimento social almejado em nossa carta constitucional mas, com maior importância, pelos jurisdicionados, aquele a quem prestamos contas e em razão de quem se visualiza a fundamentalidade do serviço público que prestamos.

Em que pese a impossibilidade de visualizar substituição do Desembargado Américo Bedê, eis que cada magistrado traz em si a contribuição de seus conhecimentos jurídicos clarificados e ressignificados por suas experiências pessoais, o clarão no espaço funcional, na turma e no gabinete até ontem vazios, ora é novamente ocupado por alguém VOCACIONADO à magistratura.

Quis a sorte que hoje viesse falar e PARABENIZAR DR CARVALHO NETO em nome da associação um outro piauiense e quero crer que para BEM FAZER SALA, ao EMPOSSADO, aluno de instituições de educação sólidas das terras teresinenses, seja no colégio Arquidiocesano São Francisco de Sales, POPULARMENTE CHAMADO DE COLEGIO DIOCESANO, onde deve ter sido aluno do FAMOSO PROFESSOR PADRE FLORÊNCIO, seja na Universidade Federal do Piauí. Como já salientado no início dessa solenidade sua trajetória profissional por meio da fala de Dr Gerson, salto aqui o espaço que havia reservado para ressaltar sua trajetória profissional registrando apenas o exercício da jurisdição de Timon, comarca última e em que deu sua imensa contribuição desde a criação da Vara do Trabalho daquela cidade, a quem muito se reconhece todo o esforço de implementação e de onde avistava ao retornar para sua casa nossa amada Teresina, cujo hino a relembra como “risonha entre dois rios que te abraçam, rebrilha sob o sol do equador, terra promissora, onde se lançam as sementes de um porvir pleno de amor.”

Hoje o Guaraná Jesus tende a ganhar um pouco mais do espaço reservado à cajuína, cristalina a esse coração que já abraça o Estado do Maranhão desde sua posse no cargo de juiz substituto. É um alegria saber que estaremos ainda mais próximos, desembargador.

À família de Dr Carvalho Neto, na pessoa de D. Liana e seus filhos, estendo os parabéns pela promoção porque acreditamos no projeto coletivo e que certamente conta com o afeto e acolhimento dos seus a cada desafio lançado.

Concluo essas rápidas palavras para reafirmar o compromisso de nossa associação com o diálogo e crescimento institucional e desejar sucesso ao novel desembargador nas realidades e empreitadas que o sistema de trabalho em segundo grau remodelará seu já reconhecido perfil profissional. Muito obrigado.

São Luís – MA, 21 de julho de 2021

**Carlos Eduardo Batista dos Santos**

Presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 16ª Região (Amatra XVI)

Fonte de Pesquisa – Sessão Solene Telepresencial do Tribunal Pleno – TRT 16ª Região – Dia 21 de julho de 2021 -  
<https://www.youtube.com/watch?v=I91uzAiFDKq>